



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Sessão Comemorativa do Dia da Freguesia do Salão

Exma. Senhora Secretária da Cultura, Ciência e Transição Digital,

Exmo. Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmos. Senhores Deputados Regionais,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Salão,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia do Salão,

Exmos. Senhores Autarcas,

Reverendos Pe. Marco Luciano e Pe. Aurélio Sousa,

Exmos. Representantes das Instituições da Freguesia

Demais autoridades civis e militares,

Homenageados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Começo por manifestar a honra e o gosto que tenho em estar aqui convosco na comemoração do primeiro Dia da Freguesia do Salão.

Agradeço, por isso, o convite da Junta de Freguesia e em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores saúdo todos os saloenses, os que aqui vivem, mas também todos aqueles que se encontram em outras paragens, incluindo na Diáspora e que apesar da distância continuam a ser desta Terra.

Dirijo um cumprimento especial aos órgãos autárquicos do Salão, e nas pessoas do Senhor Presidente da Junta, Sérgio Gomes e da Senhora Presidentes da Assembleia Freguesia, Elizabete Fialho, felicite-os por esta decisão de implementarem o Dia da Freguesia.

Este dia foi naturalmente instituído para celebrar esta Freguesia que pode ser pequena geograficamente, mas tem uma alma grande e uma identidade própria e marcante.

Estes dias constituem um marco importante na vida das nossas freguesias. São momentos de celebração, de reforço da identidade de cada uma das nossas localidades, de homenagem a todos os que de alguma forma contribuíram e contribuem para o seu desenvolvimento, mas podem igualmente ser momentos de reflexão e de projeção do futuro.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Se me associo a esta comunidade na celebração do seu Dia, permitam-se que também o faça em relação às homenagens.

No meu entendimento não haveria melhor forma de iniciar a celebração deste Dia do que fazê-lo homenageando todos os que nesta freguesia exerceram a missão de presidir à Junta de Freguesia.

Os Presidentes de Junta são autênticos “provedores do povo” e por isso são justíssimas as homenagens que serão feitas.

Cumprimento todos os homenageados, reconheço e agradeço a todos a dedicação e o trabalho em prol do progresso social, cultural, desportivo e económico desta comunidade.

Como nestas coisas ninguém faz nada sozinho, permitam-me que associe nesta homenagem as vossas equipas, os homens e as mulheres, que com convosco trabalharam.

Nesta data e neste local permitam-me que invoque a memória de um Homem distinto desta Freguesia e da Paróquia de Nossa Senhora do Socorro, o Senhor Pe. José Alvernaz. Uma referência para mim e para muitos da minha geração. Com ele aprendi que para se ser líder mais do que palavras, o que conta mesmo é o exemplo, é este que envolve e mobiliza como muito bem sabia fazer com humildade.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Minhas Senhoras e meus Senhores

Se ao longo dos anos o trabalho dos autarcas de freguesias foi determinante para o desenvolvimento desta e das outras freguesias da Região, no presente isso continua a ser assim, com desafios e responsabilidades porventura cada vez mais exigentes.

Nesta medida não me canso de defender um aprofundamento do relacionamento entre o poder local, municipal e de freguesia, com o poder regional. Esse estreitamento e articulação constituem a resposta adequada para muitos dos desafios que temos de enfrentar.

Refiro, por exemplo, à recuperação social e económica da nossa Região, ilhas, concelhos e freguesias que teremos de realizar na consequência desta pandemia que nos assola.

Neste domínio a proximidade e o conhecimento dos territórios de que são detentores os autarcas de freguesia constituem mais valias que devemos aproveitar e potenciar, incluindo para a boa utilização dos recursos financeiros designadamente europeus que nos chegarão para essa recuperação.

Outro desafio para o qual o frutuoso relacionamento entre o poder regional e o local será decisivo é o da demografia. Os dados dos censos de 2021 recentemente conhecidos, vieram confirmar que estamos a perder população. E o Salão, infelizmente, não é exceção.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Sem pessoas, tudo o resto deixa de fazer sentido! Por isso, este é seguramente o problema central que enfrentamos e que não podemos ignorar mais.

Este não é um problema da freguesia A ou B, ainda que no presente possa atingir esta ou aquela freguesia ou esta ilha ou aquela ilha de forma mais direta ou com mais intensidade.

Este é um problema de todos nós, que afeta o equilíbrio e a coesão das nossas ilhas e de toda Região, e que, por isso, exige uma ação coordenada e articulada dos poderes públicos e agentes promotores de desenvolvimento, no sentido de definirmos e implementarmos políticas adequadas e de proximidade que consigam tornar todas as nossas freguesias em locais atrativos para fixar pessoas, com especial enfoque os mais qualificados.

Minhas senhoras e meus senhores,

A nossa Autonomia Regional completa este ano 45 anos. Está a atingir a maturidade. Um marco na nossa vida coletiva que merece ser devidamente assinalado, com um vasto programa de comemorações.

A Sessão Solene presidida por Sua Excelência, O Presidente da República, na sede da Assembleia Legislativa que ontem decorreu constituiu, sem dúvida, o ponto mais alto destas comemorações.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Volvidos 45 anos a avaliação que fazemos é que a Autonomia cumpriu os seus principais propósitos. Com Autonomia, os Açorianos foram capazes de construir uma região unida, moderna e atrativa.

Transformámos a face das nossas ilhas, dos nossos concelhos e das nossas freguesias e nessa transformação é justo reconhecer o contributo do poder local democrático.

Devemos ter orgulho no que fomos capazes de fazer neste percurso de 45 anos, mas devemos igualmente ter a humildade de reconhecer o que fizemos de menos bem e ter a capacidade de corrigir ou recomeçar o que tiver de ser recomeçado.

É isso que vamos continuar a fazer todos a desenvolver as nossas freguesias, as nossas nove ilhas e a nossa Região. Vamos fazê-lo com a Autonomia, com responsabilidade e com humildade.

Um bem-haja a todos!

Disse.

Salão, 5 de setembro de 2021